



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: o que nos revelam as pesquisas?

Sarah DA SILVA CORRÊA LIMA (PMCG)¹

Bruna Caroline CAMARGO (UEMS)²

RESUMO: A função do Coordenador Pedagógico é a do integrador e articulador do pedagógico com o administrativo, de modo que favoreça o desenvolvimento da ação pedagógica. Mas, sobretudo, a função do coordenador é a de orientar e auxiliar o professor de maneira dialógica, pois é através do diálogo que se resgata a ação realizada com o intuito de entendê-la, para então, transformá-la. Ou seja, estar a postos para fornecer qualquer apoio quanto as formulações e emprego das atividades pedagógicas ao corpo docente. Vale resultar que este artigo é resultante de um trabalho de conclusão de curso de especialização, *lato sensu*, em Coordenação Pedagógica, que foi motivado pela seguinte problemática: *Como as produções do conhecimento têm abordado a função do Coordenador Pedagógico das escolas do campo?* Deste modo, estabeleceu-se como objetivo geral investigar o que se tem produzido acerca do Coordenador Pedagógico que atua nas escolas do campo e como as produções do conhecimento têm dissertado a respeito dessa função nessas escolas. Para tanto, utilizou-se como processo metodológico a revisão sistemática da literatura, tendo como fonte de levantamento bibliográfico bancos de dados de teses e dissertações (BDTD e Catálogo da CAPES), periódicos e repositórios institucionais. Após as buscas, encontrou-se nove trabalhos que discutem a função do Coordenador Pedagógico que atua na Educação do Campo. Muitos trabalhos versaram sobre as várias funções burocráticas e administrativas atribuídas ao Coordenador Pedagógico, prejudicando sua atuação no acompanhamento pedagógico dos professores. Ademais, poucos trabalhos apresentaram aspectos da formação inicial e continuada dos Coordenadores Pedagógicos que atuam na Educação do Campo.

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica. Educação do Campo. Revisão sistemática da literatura.

Considerações iniciais

A função do Coordenador Pedagógico corresponde a muitas responsabilidades, tais como o acompanhamento do trabalho pedagógico do docente, a formação continuada do professor, entre outras. Mas todas elas sempre

¹ Professora efetiva da rede Municipal de Ensino de Campo Grande (limma.sarah92@gmail.com).

² Professora do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Dourados. (bruna.camargo@uems.br)





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

aliadas ao compromisso de possibilitar ações reflexivas, junto ao educador, acerca de sua prática e fazer pedagógicos. Deste modo, é papel do coordenador promover uma comunicação dialógica constante com o professor, para que juntos possam identificar as possíveis necessidades de mudança na realidade escolar (FRANCO; NOGUEIRA, 2016).

Entretanto, se a coordenação pedagógica no contexto da escola urbana já tem seus conflitos e problemáticas cotidianas, com suas inúmeras demandas, principalmente de caráter de resoluções de problemas, que dirá o exercício da função de coordenador em uma escola do campo, na qual o modelo de educação se distingue das instituições de ensino dos centros urbanos, tendo um histórico intrinsecamente ligado as lutas dos movimentos sociais e com um currículo próprio que deva favorecer a consolidação da vida no e para o campo.

Diante disso, este artigo busca investigar o que se tem produzido acerca do Coordenador Pedagógico que atua nas escolas do campo e como as produções do conhecimento têm dissertado a função do Coordenador Pedagógico nestas escolas.

Este estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, a qual é descrita por Maria Cristiane Galvão e Ivan Luiz Marques Ricarte (2020)³ como uma categoria de pesquisa que utiliza protocolos específicos, por exemplo: as bases de dados consultadas, quais as estratégias utilizadas em cada uma delas, bem como o processo de seleção, critério de inclusão de determinados estudos e o método de análise de cada um deles.

Vale destacar que esse estudo é resultado do trabalho de conclusão de curso (TCC) de especialização em Coordenação Pedagógica ofertado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Campus de Dourados.

A Coordenação Pedagógica na Educação do Campo: uma revisão sistemática

Para esta pesquisa, optou-se por dar início às investigações nas duas maiores plataformas de banco de dados do país, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Catálogo de Teses e Dissertações da

³ Sempre que a obra de um autor for utilizada pela primeira vez, utilizar-se-á a descrição completa de seu nome, a fim de apresentá-lo ao leitor e que este identifique seu gênero e associe-o a temática discutida.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)⁴, no período de março a julho de 2021. Desta busca, foram localizados 449 trabalhos na BDTD e 64 no catálogo da CAPES, mas somente uma dissertação abordava o tema investigado. Os demais trabalhos diziam respeito ao pedagogo enquanto professor que atua na Educação do Campo, ou então, o coordenador com sujeito entrevistado participante de uma pesquisa, não como o centro motivador de investigação desta.

Devido ao número reduzido de produções encontradas nas plataformas de dados, realizamos buscas em todas universidades federais do país que possuem repositórios institucionais, além de três grandes periódicos, Google acadêmico; Biblioteca Eletrônica Científica Online SciELO; Periódico da CAPES. Estas buscas resultaram na seleção de oito trabalhos condizentes com o objetivo deste estudo. Sendo assim, os trabalhos que compõem nosso levantamento de dados são: sete trabalhos decorrentes de especialização; uma dissertação de mestrado, e; um trabalho apresentado em congresso, totalizando nove trabalhos.

Levando em consideração que o número de trabalhos não foi amplo, não observou-se a necessidade de delimitar os trabalhos por recorte temporal. Entretanto, observa-se que os trabalhos encontrados são referentes aos últimos dez anos, retratando a realidade mais recente da Educação do Campo, no que diz respeito a função do Coordenador Pedagógico.

Posto isso, apresentar-se-á, por ordem cronológica, o que cada um dos trabalhos selecionados discorre no corpo da obra, apontando seus objetivos, contextualização da pesquisa e resultados alcançados.

No Trabalho de Conclusão de Curso⁵ "O Pedagogo na Educação do Campo: algumas considerações sobre a educação em Paranaguá" (2012), Rosemara dos Santos Casas aponta que Educação do Campo se distingue em escolas das Colônias e escolas das Ilhas, tendo cada uma diferentes características de

⁴ Os uni-termos utilizados em todas as buscas foram: 1) "COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA" AND "EDUCAÇÃO DO CAMPO"; 2) "COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA" AND "ESCOLAS DO CAMPO"; 3) "COORDENADOR PEDAGÓGICO" AND "ESCOLAS DO CAMPO"; 4) "COORDENADOR PEDAGÓGICO" AND "EDUCAÇÃO DO CAMPO"; 5) "PEDAGOGO" AND "EDUCAÇÃO DO CAMPO"; 6) "PEDAGOGO" AND "ESCOLA DO CAMPO"; 7) "COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA" AND "EDUCAÇÃO DO CAMPO" AND "ESCOLAS DO CAMPO".

⁵ Cada curso de especialização define como será realizado o trabalho final de seu curso. Isso determina a estrutura que trabalho apresentará, bem como sua proposição teórica. Neste estudo, encontrar-se-á as definições de Trabalho de Conclusão de Curso; Monografia e Projeto vivencial.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

territorialidade, formas de organização e lutas sociais distintas, sendo necessário projetos e formas de atuação diferenciados para cada uma delas.

Casas (2012) destaca que as formações continuadas oferecidas aos professores ocorrem por meio do Programa Escola Ativa⁶, com reuniões coletivas e atendimentos individuais dirigidos pelos Pedagogos⁷ da Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá, os quais elaboraram um plano de ação com metas a serem atingidas pelos professores que atuam nas Escolas do Campo.

Contudo, mesmo considerando a importância da função do Pedagogo em acompanhar e dar suporte ao professor, o fato desses Pedagogos não estarem inseridos no cotidiano escolar de cada escola, Colônias ou Ilhas, se inteirando das reais necessidades dos professores e de estarem focados em alcançar as metas estabelecidas pelo Programa Escola Ativa, interfere e impossibilita sua plena atuação, que é a de acompanhar e dar condições para que haja melhoria no trabalho docente, principalmente quando diz respeito a escolas do campo, que têm seu histórico atrelado a luta pela terra.

Assim como no trabalho acima, no Projeto Vivencial⁸ de Marinez Luz da Silva Nascimento (2015), "Atuação do Coordenador Pedagógico nas Turmas Multisseriadas da Escola Municipal do Campo Nossa Senhora da Conceição", a realidade encontrada pela autora foi da coordenação pedagógica não pertencer ao quadro efetivo da escola, mas sim da Secretaria Municipal de Educação, deslocando-se de tempos em tempos até a unidade escolar para averiguar como estão as práticas de ensino ou fazendo proposições, vez ou outra, de formações continuadas, necessárias para que os objetivos educacionais sejam alcançados.

Para Ilma Passos Veiga (2012, p. 15), "[...] a formação assume uma posição de 'inacabamento', vinculada a história dos sujeitos em permanente processo de

⁶ Programa de capacitação de professores oferecido pelo Governo Federal, tendo por objetivo melhorar o desempenho escolar de classes multisseriadas das escolas do campo. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/escola-ativa>>.

⁷ O Estado do Paraná, a partir de 2004, concebe a função do professor-pedagogo como responsável pela organização, articulação e operacionalização dos procedimentos didáticos e pedagógicos, bem como do próprio Projeto Pedagógico da escola através dos certames para cargo público. Mas é através do documento 'Subsídios para elaboração do regimento escolar para escola pública' que o cargo se regulamenta. Disponível em: <<https://www.yumpu.com/pt/document/view/12528929/subsidios-para-elaboracao-do-regimento-escolar-gestao-escolar>>. Acesso em: 11 nov. 2021.

⁸ Proposta de intervenção por meio de uma pesquisa-ação, na qual os sujeitos pesquisadores, participantes e colaboradores traçam uma meta para mudança de determinado aspecto do lócus da pesquisa e coloca em prática, analisando se houve ou não impacto na rotina de trabalho/vida.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

formação” que reflete em sua formação profissional. Sendo assim, professor e coordenador devem estar em contínua formação, de maneira que a práxis formativa (prática pedagógica-acompanhamento pedagógico-reflexão da prática pedagógica) constitua a ação docente e o ato de coordenar.

Ana Catarina Barbosa Blessa Pegoraro (2014), em seu Trabalho de Conclusão de Curso, “O papel do Coordenador Pedagógico na Escola Municipal do Campo”, investigou a atuação do Coordenador Pedagógico numa escola do campo e constatou que, desde a contratação desse profissional – que é realizada diretamente pela Secretaria Municipal de Educação, sem critérios bem definidos ou sem um processo seletivo que possibilite a ampla concorrência com equidade, entre os interessados –, seu desempenho tem se mostrado distante do esperado para a função, sendo insatisfatória, tanto para ele como para os docentes.

Isso se dá devido as atribuições designadas a ele que ultrapassam a de assessorar e acompanhar o trabalho docente, estendendo-se a toda e qualquer resolução de problema que demande a escola, não necessariamente ligado ao processo de ensino e aprendizagem.

Ou seja, o Coordenador Pedagógico não deve estar alheio as questões que inquietam os professores, alunos e comunidade escolar. Entretanto, ele deve garantir o caráter dialógico existente, ou que deveria existir, na função do coordenador para com o docente. Pois desta maneira, há o fortalecimento da relação coordenador-professor/professor-coordenador e isso se expande para a efetivação de uma educação de qualidade que supera os obstáculos que interferem nas ações coletivas.

Já no estudo de caso apresentado na monografia de especialização em Coordenação Pedagógica de Ednalva Gomes de Sousa (2015), “Currículo em Movimento, Educação do Campo e Coordenação Pedagógica: Aspectos favoráveis e desafiadores”, constatou-se que as ações curriculares educacionais propostas pelo Currículo em Movimento⁹ nem sempre são desenvolvidas em parceria entre Coordenador Pedagógico e professor, seja por meio de formação continuada

⁹ Documento elaborada pela Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal como referencial teórico educacional a ser seguido pelas escolas em seu momento de elaboração e efetivação do Projeto Político Pedagógico. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/corruculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/>>. Acesso em: 11 nov. 2021.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

direcionada a compreensão do documento, seja no auxílio do planejamento de estratégias para efetivação da proposta, deixando o docente muitas vezes sem amparo quanto a concretização do processo de ensino e aprendizagem.

Sousa (2015) ainda destaca que o trabalho desempenhado pela Coordenação Pedagógica para a efetivação do Currículo em Movimento precisa ser melhor desenvolvido, visto que, tanto coordenadores quanto professores apontaram a falta de acompanhamento próximo aos docentes, no que diz respeito ao Currículo em Movimento aplicado a Educação do Campo, impactando diretamente no processo educacional da escola do campo, já que muitos professores afirmam ter conhecimento incipiente acerca das singularidades da Educação do Campo e documento não abordar sobre esta modalidade de educação.

Em sua dissertação de mestrado, "Pedagogos que atuam na Região dos Inconfidentes em Minas Gerais: desafios na construção da Escola do Campo", Bruna de Oliveira Lage (2016) buscou investigar a identidade dos Pedagogos que atuam como Coordenadores Pedagógicos nas Educação do Campo da região dos Inconfidentes – MG, desde a sua formação inicial até as formações continuadas oferecidas a ele, sua concepção de Educação Do Campo, e sua atuação na Educação Do Campo, junto aos professores.

Assemelhando-se a realidade encontrada em outros trabalhos, os Pedagogos da região dos Inconfidentes é composta pelo atendimento a múltiplas escolas do campo, ao menos duas escolas para cada Pedagogo, dificultando o exercício de seu trabalho por não conseguir se dedicar especificamente a realidade de cada uma delas. Ademais, muitos exercem funções administrativas, além das pedagógicas, prejudicando ainda mais o acompanhamento aos professores.

Quanto a atribuição de tarefas que vão além a de coordenar, Placco, Souza e Almeida (2012) reiteram o conflito persistente na identidade do Coordenador Pedagógico, baseado na figura, não tão remota, do Inspetor escolar – responsável por atender os pais, alunos, direção, sistema de ensino, comunidade escolas, além de acompanhar o professor no dia a dia de trabalho –, vivenciado ainda nos dias de hoje em muitas escolas pelo país afora, somando a falta de infraestrutura, recursos humanos e organização nos próprios sistemas de ensino.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

No que diz respeito a formação inicial, a autora apresenta que dos dez Pedagogos entrevistados, todos possuíam formação superior, nove na área de Pedagogia e um licenciado em Letras. Destes, somente dois possuíam especialização em Coordenação Pedagógica, enquanto sete eram especialistas em outras áreas e um não tinha título de especialista. A maioria dos entrevistados também destacam que não tiveram nenhuma disciplina voltada para a Educação do Campo durante a graduação, apenas uma coordenadora se recorda de ter tido este conteúdo durante sua formação inicial.

Já no que diz respeito a formação continuada, pelo estado de Minas Gerais ter reestruturado sua política educacional de Educação do Campo, os professores, Pedagogos e Gestores que atuam nas Secretarias Municipais de Educação e na Secretaria Estadual de Educação participaram de diversas formações voltadas à Educação do Campo oferecidas pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Entretanto, o conhecimento que os Pedagogos têm sobre a Educação Do Campo não se mostra suficientes para auxiliar o trabalho docente neste modelo de ensino, necessitando maior aprofundamento para ações mais profícuas.

Ilma Pereira de Sousa Zamboni (2016) apresentou em seu Trabalho de Conclusão de Curso, "O Pedagogo no Contexto Escolar do Campo", a atuação do Pedagogo como Coordenador Pedagógico em uma escola do campo, por meio de um estudo de caso, no qual a autora apresenta a visão de uma Pedagoga acerca da sua atuação em um escola do campo.

Durante a pesquisa, Zamboni (2016) aborda que a pedagoga não via distinção identitária entre as escolas urbanas e rurais, já que ambas recebem as mesmas verbas federais, comparando-as segundo as fontes e fundos de financiamento e desconsiderando o próprio aspecto político do Projeto Político Pedagógico, que deve estar voltado para o lócus educacional. No caso da Educação do Campo, o próprio currículo se põe, ou deve se por, como diferencial, em correlação com as escolas rurais.

Para Souza e Cruz (2018, p. 77), os profissionais que atuam na Educação do Campo devem buscar, cada vez mais, conhecimentos que tragam reflexões acerca do homem do campo em seu modo de ser, de estar e se relacionar com o mundo. De forma que corrobore para uma construção crítica de sua realidade e que supere



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

"[...] a visão ideológica dominante que têm diminuído a cultura e o trabalho dos povos que vivem no campo e os têm despojados de seus direitos sociais". Fortalecendo, assim, seu processo identitário de homem do campo.

Essa visão impacta diretamente o trabalho pedagógico do professor, já que muitos professores da escola em questão não entendem a realidade e especificidade da Educação do Campo. E sendo a Coordenação Pedagógica a responsável por fornecer o assessoramento e a formação continuada necessários a esse professor, a não conscientização sobre as lutas ou saberes da terra de uma escola do Campo, em detrimento de uma urbana, impede que o currículo educacional próprio para deste contexto seja efetivado.

Por fim, a autora destaca que a falta de organização pedagógica da Pedagoga que atua nesta escola do campo, tem impedido projetos que abranjam a comunidade escolar como um todo, em prol de uma educação de qualidade, sejam concretizados.

Alvanilde Araújo Nogueira (2016) apresentou a monografia "O Coordenador Pedagógico e as Turmas Multisseriadas da Zona Rural do Município de Pinheiro – MA", na qual buscou analisar o papel do Coordenador Pedagógico frente a realidade de salas multisseriadas de 3 escolas do campo do município de Pinheiro.

Assim como em outros trabalhos apresentados aqui, a realidade da Coordenação Pedagógica nas escolas do campo do município de Pinheiros é de uma coordenação que não vive ou atua no cotidiano escolar. Cada coordenador é responsável por um polo – que tem de 09 a 13 pequenas escolas, todas compostas por, pelo menos, 1 classe multisseriada – se deslocando a cada uma delas de forma esporádica, escalonada. Prejudicando, assim, o processo de ensino das professoras pesquisadas, já que as formações continuadas oferecidas pelos coordenadores são direcionadas a ano/série e elas lidam com salas multisseriadas, não se encaixando na temática, sendo necessária uma formação específica para essa realidade.

No Projeto Vivencial "As práticas de Intervenção da Coordenação Pedagógica Para a Formação do Professor em uma Classe Multissérie", Adelaide Aparecida Lima (2016) se propôs a executar uma pesquisa-ação de formação continuada junto a um professor regente de uma classe multissérie, pertencente a uma escola do campo no município de Riachão do Jacuí – BA.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Na posição de Coordenadora Técnica Pedagógica do Departamento de Educação do Campo da Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Turismo de Riachão do Jacuí, diferentemente das demais pesquisas apresentadas, Lima (2016) constatou uma iniciativa constante por parte da Coordenação Pedagógica em acompanhar as ações pedagógicas da professora regente da sala multissérie, se os objetivos de ensino estavam sendo alcançados; o que era necessário modificar; se as ações estavam de acordo com os princípios da Educação do Campo. Quando não alinhadas a tais concepções, a coordenadora buscava resgatar isso no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) ou orientação individual com a professora, mas sempre buscando cumprir sua função e contribuir para a formação docente, segundo o que é esperado para este contexto.

Por fim, no trabalho apresentado ao III CONEDU "Atuação Do Coordenador Pedagógico Nas Escolas Campesinas: Limites E Possibilidades", Joelma Miriam de Oliveira, Amanda Fernandes dos Santos e Niziany Sales Peixoto (2016) buscaram analisar, por meio de uma pesquisa bibliográfica, como deveria ser a atuação do coordenador na Educação do Campo.

Para as autoras, o trabalho a ser desempenhado pela Coordenação Pedagógica neste *lócus* institucional é ainda mais desafiador, visto que além de ter que lidar com as demandas concernentes ao papel do coordenador, é necessário conciliá-las com as especificidades da escola do campo, que tem características distintas das escolas urbanas e entre si, de acordo com a população e seus ideais de luta. Com isso, pode ser que o coordenador tenha ainda mais dificuldades para desempenhar sua função ancorada em um currículo voltado para o campo.

Tal entendimento, corrobora com toda a discussão trazida durante este trabalho, pois a função do Coordenador Pedagógico já tem seus próprios percalços, onde a luta pela permanência da identidade da cultura campesina deve ser constante, evidencia-se como a função do Coordenador Pedagógico do Campo deve ser ainda mais trabalhosa e enfática.

Considerações Finais

Vê-se, ao longo dos trabalhos analisados, que as problemáticas pertinentes a função de Coordenador Pedagógico – atribuições burocráticas e administrativas, são





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

realidade na Educação do Campo, influenciando no desempenho de sua função. Dada as características desse contexto educacional, que exige um conhecimento aprofundado para a implementação de um currículo que valorize a identidade do homem do campo, bem como seus saberes, a atuação dos coordenadores da Educação do Campo não tem cumprido seu papel, seja pelo conhecimento incipiente por parte da maioria dos participantes das pesquisas, seja pelas inúmeras demandas que os impedem de acompanhar o trabalho pedagógico dos docentes devidamente.

Um fator a ser mencionado, é a peculiaridade encontrada em algumas das escolas pesquisadas quanto ao *lôcus* de atuação desses coordenadores. Estas escolas expuseram que os Coordenadores Pedagógicos não pertencem ao quadro de funcionários da escola. São coordenadores das Secretarias de Educação que vão acompanhar o trabalho dos professores esporadicamente, algo bem distinto das escolas urbanas e que tem prejudicado tanto o desempenho do próprio coordenador, como do professor, que sem amparo, interfere no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Ademais, faz-se necessário enfatizar a escassez de trabalhos encontrados para este estudo, sobre a função do Coordenador Pedagógico na Educação do Campo, levando-se em consideração a extensa busca realizada nas maiores plataformas de banco de teses e dissertações, nos periódicos com a mais vasta coleção e muitos repositórios institucionais das universidades federais.

REFERÊNCIAS

CASAS, Rosemara dos Santos. **O Pedagogo na Educação do Campo: algumas considerações sobre a educação em Paranaguá**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação do Campo) – Curso em Educação do Campo, Universidade Federal do Paraná – Litoral, Matinhos, 2012. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/38481/R%20-%20E%20-%20ROSEMARA%20DOS%20SANTOS%20CASAS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 jul. 2021. Disponível em: <http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/ufba/file.php/1/Midiateca_TCCPV_CECOP3/Eixo_09/TCC_PV_ADELAIDE_APARECIDA_DE_LIMA.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2021.

FRANCO, Maria Amélia Santoro; NOGUEIRA, Simone do Nascimento. Coordenação pedagógica: Marcas que constituem uma identidade. In: FRANCO, Maria Amélia





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Santoro; CAMPOS, Elisabete Ferreira Esteves. **A Coordenação do Trabalho Pedagógico na Escola: processos e práticas.** Santos: Editora universitária Leopoldianum, 2016. p. 49-58.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão Sistemática da Literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set.2019/fev.2020. 2020. Disponível em: <<https://sites.usp.br/dms/wp-content/uploads/sites/575/2019/12/Revis%C3%A3o-Sistem%C3%A1tica-de-Literatura.pdf>>. Acesso em: 19 dez. 2021.

LAGE, Bruna Oliveira. **Pedagogos que atuam na região dos Inconfidentes, em Minas Gerais: Desafios na construção da Escola do Campo.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento em Educação, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2016. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3967117>. Acesso em: 13 jul. 2021.

LIMA, Adelaide Aparecida. **As práticas de intervenção da Coordenação Pedagógica para a formação do Professor de uma classe multissérie.** Projeto Vivencial (Especialização em Coordenação Pedagógica) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016. Disponível em: <http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/ufba/file.php/1/Midiateca_TCCPV_CECOP3/Eixo_09/TCC_PV_ADELAIDE_APARECIDA_DE_LIMA.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2021.

NASCIMENTO, Marinez Luz da Silva. **Atuação do Coordenador Pedagógico nas Turmas Multisseriadas da Escola Municipal do Campo Nossa Senhora da Conceição.** Projeto Vivencial (Especialização em Coordenação Pedagógica) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: <http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/ufba/file.php/1/Midiateca_TCCPV_CECOP3/Eixo_08/TCC_PV_MARINEZ_LUZ_DA_SILVA_NASCIMENTO.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2021.

NOGUEIRA, Alvanilde Araujo. **O Coordenador Pedagógico e as turmas Multisseriadas da zona rural do Município de Pinheiros – MA.** Monografia (Especialização em Coordenação Pedagógica) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de Brasília, Pinheiro, 2016. Disponível em: <<https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/1860>>. Acesso em: 25 jul. 2021.

OLIVEIRA, Joelma Miriam; SANTOS, Amanda Fernandes; PEIXOTO, Niziany Sales. **Atuação Do Coordenador Pedagógico Nas Escolas Campesinas: Limites E Possibilidades. Anais do III Congresso Nacional de Educação – CONEDU**, 2016. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/45739997-Atuacao-do-coordenador->





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

pedagogico-nas-escolas-campesinas-limites-e-possibilidades.html>. Acesso em: 03 set. 2021.

PEGORARO, Ana Catarina Barbosa Blessa. **O papel do Coordenador Pedagógico na Escola Municipal do Campo**. Projeto vivencial (Especialização em Coordenação Pedagógica) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/47048/R%20-%20E%20-%20ANA%20CATARINA%20BARBOSA%20BLESSA%20PEGORARO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 jul. 2021.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan de; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. O/a coordenador/a pedagógico/a: aportes à proposição de políticas públicas. **Caderno de pesquisa**. São Paulo, v. 42, n. 147, p. 754-771, set./dez. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742012000300006>>. Acesso em: 25 out. 2020.

SALVADOR, C. M. A Coordenação Pedagógica: uma releitura a partir de Paulo Freire. **Colóquio Internacional Paulo Freire**, 2001. Disponível em: <<http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/3597>>. Acesso em 28 mar. 2021.

SOUSA, Ednalva Gomes de. **O currículo em movimento, Educação do Campo e Coordenação pedagógica: aspectos favoráveis e desafiadores**. Monografia (Especialização em Coordenação Pedagógica) – Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/16763/1/2015_EdnalvaGomesDeSousa_tcc.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2021.

SOUZA, Maria Antônia de; CRUZ, Rosana Aparecida da. Educação do Campo e Escola Pública: Experiência e Resistência. **Revista Debates Insubmissos**, Caruaru, Ano 1, v.1, nº 3, p. 67-90, set/dez. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/debatesinsubmissos/article/view/238480>>. Acesso em: 13 nov. 2021.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Docência como atividade profissional. *In*: VEIGA, Ilma Passos A; D'AVILA, Cristina (org.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. 2ª ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012, p. 13-21.

ZAMBONI, Ilma Pereira de Souza. **O Pedagogo no Contexto Escolar do Campo**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Coordenação Pedagógica) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/54589/R%20-%20E%20-%20ILMA%20PEREIRA%20DE%20SOUZA%20ZAMBONI.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 jul. 2021.